|  |  |
| --- | --- |
| Formulário para o licenciamento ambiental de: **APLICAÇÃO EFLUENTE EM SOLO AGRÍCOLA** | Secretaria de Meio Ambiente e Preservação Ecológica - SEMAPEVERSÃO: 2025-2 |

**Orientações gerais:**

1. A abertura de processo de licenciamento ambiental deve ser por meio do link:

<http://meioambiente.sapiranga.rs.gov.br:3078/meioambiente/index.php?class=indexme&cc=5463>

1. O formulário deverá ser devidamente preenchido em todos os seus itens por responsável técnico devidamente habilitado (quando aplicável).
2. Para o caso de não ser pertinente a informação solicitada em relação ao empreendimento, preencher com “**não se aplica**”.
3. **Todos** os documentos necessários ao licenciamento ambiental, listados ao final deste formulário e requeridos pelo sistema, deverão ser apresentados. A falta de qualquer documento implicará no indeferimento do processo.
4. Tanto o formulário, como todos os demais estudos, laudos e relatórios, deverão ser assinados pelo responsável legal do empreendimento e pelo responsável técnico devidamente habilitado.
5. Documentos a serem apresentados ao Poder Público devem possuir condições de aferição de sua legitimidade e validade, portanto, as assinaturas contidas em documentos e formulários devem ser no formato digital OU reconhecidas em cartórios Ou realizadas diretamente no balcão de atendimento da SEMAPE.
6. É **obrigatório** o preenchimento do endereço eletrônico do **empreendedor**, no campo 1, deste formulário, bem como a atualização dos dados junto ao Setor de Protocolo. Tanto o empreendedor, como o responsável técnico devem ter os dados cadastrais atualizados, sob pena de se considerar entregues as mensagens eletrônicas enviadas ao endereço eletrônico previamente cadastrado.
7. Quando o arquivo for maior do que 16MB, o mesmo deverá ser comprimido. Se mesmo assim, ainda ultrapassar o suportado pelo sistema, deve ser dividido em partes (Ex.: Relatório Parte 1, Relatório Parte2).
8. **Antes de preencher, confira se este formulário está atualizado, no site da Prefeitura.**
9. **IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

|  |
| --- |
| Razão social: |
| Nome fantasia: |
| CNPJ: | Inscrição Municipal nº: |
| Endereço: | Bairro: |
| Município: | CEP: |
| Telefone para contato e responsável: | E-mail para contato: |
| Responsável legal (conforme contrato social): | CPF: |
| **OBS: Para responder os itens abaixo, verificar o enquadramento conforme Resolução Consema 372/2018 e suas alterações e Condema 19/2025 e alterações.** |  |
| **1.1. Atividade:** | **1.2. Código de Ramo (CODRAM)**: |
| **1.3. Porte da atividade:** |
|  | Mínimo |
|  | Pequeno |
|  | Médio |
|  | Grande |
|  | Excepcional |

**2. TIPO DE LICENCIAMENTO:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Primeira licença:** |  | **Renovação:** |  | **Outros:** |
|  | Licença Única (LU) |  | Licença Prévia (LP) |  | Alteração de endereço |
|  | Licença Prévia (LP) |  | Licença de Instalação (LI) |  | Alteração de atividade |
|  | Licença de Instalação (LI) |  | Licença de Operação (LO) |  | Alterações no processo produtivo |
|  | Licença de Operação (LO) |  | Licença Única (LU) |  |  |
|  | Licença de Operação de Regularização - LOR |  |  |  |  |
| Em caso de renovação ou alteração de licença, informar o número da licença anterior: |

**3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EMPREENDIMENTO E PELO PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES NO FORMULÁRIO (caso sejam responsáveis diferentes, duplicar esta tabela):**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome: | CPF: |
| E-mail: | Telefone: |
| Formação Profissional: | Nº do registro profissional no conselho de classe: |
| Anotação de Responsabilidade/Função Técnica (ART/AFT) nº:(Anexar documento). | Validade da ART/AFT: |

**4. INFORMAÇÕES SOBRE O EMPREENDIMENTO**

**4.1 Informações gerais**

|  |  |
| --- | --- |
| Horário de funcionamento semanal: | Tem expediente em finais de semana ou feriados? |
|  | Diurno. Das \_\_\_\_ até \_\_\_\_ |  | Não |
|  | Noturno. Das \_\_\_\_ até \_\_\_\_ |  | Sim. Especifique os horários: |
|  |  |  | Diurno. Das\_\_\_\_\_ até\_\_\_\_ |
|  |  | Noturno. Das \_\_\_\_ até\_\_\_\_ |
| **OBS.:** Conforme definido na lei municipal nº 3927/2006, horário noturno compreende o intervalo entre 22h até 7h. |
| Área total do terreno (m²): | Área útil ao ar livre (m2): |
| Área útil construída (m²): | **\***Área útil total do empreendimento (m²): |
| ***\*OBS.:*** *A área útil total do empreendimento deve ser o somatório da área útil construída* + *área útil ao ar livre.* |
| Data de início das atividades no local: |
| Número de funcionários por área | Produção: | Administração: | Outros: | Total: |

**4.2 Uso da água SERÁ QUE PRECISA?**

|  |
| --- |
| Informe o consumo médio mensal de água (m³/mês): |
| Indique qual a fonte de abastecimento de água do empreendimento: | Finalidades da água na atividade: |
|  | Rede pública - CORSAN |  | Sanitários |
|  | Água subterrânea\* |  | Refeitório |
|  | Cisterna |  | Incorporação ao produto |
|  | Outra (especificar): |  | Processo industrial |
| **\*OBS.:** Informar nº da Certidão de outorga, do Protocolo de solicitação ou do Comprovante de cadastro de uso da água – SIOUT, junto ao DRH/SEMA-RS (Departamento de Recursos Hídricos):………………………………………………….. |  | Refrigeração com circuito aberto |
|  | Refrigeração com circuito fechado |
|  | Lavagem de pisos e equipamentos |
|  | Lavagem de veículos |
|  | Outra (especificar): |

**4.4 Localização do empreendimento:**

|  |  |
| --- | --- |
| Coordenadas **(UTM WGS-84/SIRGAS):** | Fonte: |
| Caracterize o entorno, marcando e indicando as distâncias aproximadas do empreendimento: |
|  | Escola / Distância (m): |
|  | Hospital / Distância (m): |
|  | Recursos Hídricos / Distância (m): |
|  | Área verde / Distância (m): |
| Identificar onde o empreendimento está localizado *por imagem do Google Earth* |

**5. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE:**

**5.1 Descrição da atividade**

Apresente a descrição da atividade desenvolvida e o fluxograma ou diagrama de blocos de todas as etapas produtivas, indicando as operações em que ocorre a geração de efluente. O processo produtivo industrial se desenvolve em várias etapas, desde a entrada de matérias-primas, até a conclusão do produto final e sua aplicação.

|  |
| --- |
|  |

**5.2 Identifique as principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo: SERÁ QUE PRECISA?**

1. **Matéria-prima:** é aquela substância principal e essencial na composição de um produto, que é submetida a um processo de beneficiamento ou transformação, para a obtenção deste produto.
2. **Quantidade consumida/capacidade de estocagem:** procure utilizar as unidades referidas mais adequadas: kg, t, L, m, m², m³, cabeças de gado, aves, unidades, peças etc.
3. **Forma de acondicionamento:** tambores, bombonas, caçambas, contêineres, tanques aéreos, tanques enterrados, a granel, fardos, sacos plásticos, etc.
4. **Forma de armazenamento:** área fechada, área aberta sem telhado, área aberta com telhado, área com piso impermeabilizado, área com contenção de vazamentos, etc.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Principais Matérias-primas | Quantidade consumida /mês | Capacidade Máxima de estocagem | Forma de acondicionamento | Forma de armazenamento |
| Atual | Máx. |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

**5.3 Insumos utilizados no processo produtivo**

É toda a substância agregada ao processo produtivo, beneficiando ou transformando a matéria-prima. Liste os principais insumos utilizados pelo empreendimento em toda a atividade desenvolvida, indicando as quantidades com a unidade de medida correspondente (procure utilizar as unidades de medidas mais adequadas para o seu caso: kg, t, L, m, m², m³, unidades, peças, etc.).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Principais Insumos | Quantidade consumida /mês | Capacidade máxima de estocagem | Forma de acondicionamento | Forma de armazenamento |
| Atual | Máx. |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

**5.4 Equipamentos**

Identifique todos os equipamentos (principais e auxiliares) empregados na atividade desenvolvida de aplicação, descrevendo o nome e a quantidade deste equipamento:

|  |  |
| --- | --- |
| Equipamento | Quantidade |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**6 Uso de Combustíveis:**

|  |  |
| --- | --- |
|  | não |
|  | Sim. Especificar: |
| Tipo | Quantidade/mês | Equipamento que o utiliza |
|  |  |  |
|  |  |  |

**6.1 FORMA DE ARMAZENAMENTO**

|  |
| --- |
| Em caso afirmativo do item 6, preencha os campos abaixo, por unidade de armazenamento: |
| Nº | Substância Armazenada | Forma de armazenamento | Volume (L) | Tipo (aéreo ou subterrâneo) | Ano de instalação | Em operação | Bacia de Contenção | Nome | Atividade em que é utilizada |
| 01 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 02 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 03 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**7. EFLUENTES LÍQUIDOS**

1. **Efluentes líquidos:** são todos os despejos, na forma líquida, oriundos de qualquer atividade.
2. **Efluentes líquidos sanitários:** são provenientes de banheiros (chuveiros e vasos sanitários), de cozinhas, refeitórios etc.
3. **Efluentes líquidos industriais:** são os provenientes das atividades desenvolvidas pela empresa (águas servidas de processo produtivo, lavagem de pisos, lavagem de equipamentos, lavagem de veículos, águas geradas nas áreas de utilizadas tais como caldeiras, torres de resfriamento, etc.) ou na criação de animais.

**7.1 Efluentes líquidos sanitários:**

|  |
| --- |
| Indique a vazão dos efluentes líquidos sanitários: |
| ***OBS.:*** *Considerar que um funcionário gera de 70 a 150 litros de efluente por dia* |
| Indique qual o sistema de tratamento utilizado para os efluentes líquidos sanitários: assinale com um “X” no quadro correspondente: |
|  | Fossa séptica |  | Fossa séptica e filtro anaeróbio |
|  | Sumidouro |  | Não possui sistema de tratamento |
|  | Sistema de Tratamento interno (estação própria para tratamento de esgoto) |  | Outro. Especificar: |
| Indique o local do lançamento dos efluentes líquidos sanitários: assinale com um “X” no quadro correspondente: |
|  | Rede pública |
|  | Corpo hídrico receptor (nome do arroio/córrego/rio/lago, etc.): |
|  | Solo (sumidouro) |
|  | Outra (especificar): |

**7.2 Geração de efluentes líquidos industriais a ser aplicado em solo:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| indique as etapas onde ocorre a geração de efluentes líquidos industriais: |  |  |
|  | Produção |  |  |
|  | Caldeira |  |  |
|  | Lavagem de veículos |  |  |
|  | Refrigeração |  |  |
|  | Equipamentos de controle de emissões atmosféricas (lavadores de gases, efluentes gerados em cabines de pintura com cortina d’água) |  |  |
|  | Lavagem de pisos e equipamentos |  |  |
|  | Outras etapas (especificar): |  |  |
| A empresa possui algum tipo de sistema de tratamento para os efluentes líquidos industriais? |  | Sim |  | Não |
| Em caso afirmativo, indique qual o tratamento utilizado: |  |  |
|  | Estação de tratamento de efluentes própria |  |  |
|  | Estação de tratamento de efluentes terceirizada |  |  |
|  | Circuito fechado |  |  |
|  | Outro (especificar) |  |  |
| Em caso de estação de tratamento de efluentes própria, apresente o **fluxograma** das etapas indicando as entradas e saídas dos efluentes de cada etapa do sistema, além de eventuais pontos de reuso/reciclo (se for o caso): |  |  |
|  |  |  |

**7.3- Indique a vazão total de efluentes líquidos industriais que serão dispostos em solo agrícola:**

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Quantidade(m³/dia)** |
| **Volume a ser aplicado** | **Em operação normal ou durante a safra** | **Na entressafra** |
| **Atual** |  |  |
| **Máxima** |  |  |

OBS: Para a vazão máxima, considere a capacidade máxima de produção da indústria.

**7.4 Indique o número de aplicação do efluente em solo agrícola:**

 7.4.1- Número de horas de aplicação por dia: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_horas/dia

 7.4.2- Numero de dias de lançamento por semana: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_dias/semana

 7.4.3- Número de dias de lançamento por mês: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_dias/mês

**7.5 Controle dos efluentes líquidos industriais:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Existe medidor de vazão para o efluente líquido industrial? |  | Sim |  | Não |
| Em caso afirmativo, informe a localização do medidor de vazão: |
| Ocorre reciclo/reúso? | Ocorre lançamento? |
|  | Não |  | Não |
|  | Parcial |  | Sim. Informe a vazão (m³/dia): |
|  | Total | Local de lançamento: |
|  |  | Corpo hídrico receptor (nome do arroio/córrego/rio/lago, etc.) |
|  | Rede pública |
|  | Outra (especificar): |
| Em caso de armazenamento temporário do efluente líquido industrial para posterior aplicação em solo, indique a forma e o local onde o efluente fica armazenado atá atingir volume suficiente para destinação final: |
| Acondicionamento: |
|  | Tanque de armazenamento. Volume (m³) / Quantidade de tanques |
|  | Contêiner. Volume (m³) / Quantidade de contêineres |
|  | Bombona. Volume (m³) / Quantidade de bombonas |
|  | Outros. Especificar: |
| Armazenamento: |
|  | Área coberta |
|  | Área descoberta |
|  | Local com piso impermeabilizado provido de bacia de contenção de líquidos |
|  | Local com piso não impermeabilizado desprovido de bacia de contenção de líquidos |
|  | Outros. Especificar: |

**7.6 Quanto às áreas que receberão o efluente industrial tratado:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Proprietário | Endereço completo | Matrícula | Área disponível para aplicação (ha) | Coordenadas geográficas (UTM WGS-84/ SIRGAS) |
| latitude | longitude |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

**OBS. Em caso de área ser de terceiro, anexar termo de cessão de uso entre proprietário de área rural e gerador de efluente contendo as obrigações de cada um (direitos e deveres), e em caso de área em outro município, anexar também termo de anuência do órgão ambiental.**

**7.7 Responsabilidade Técnica:**

Dados do responsável técnico pela operação e execução/aplicação do efluente:

|  |  |
| --- | --- |
| Nome: | CPF: |
| Formação Profissional: | Anotação de Responsabilidade/Função Técnica (ART/AFT) nº: |
| Conselho de Classe: | Telefone para contato: |
| E-mail para contato: |

**9. SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO:**

|  |
| --- |
| Há previsão de supressão de vegetação na área do empreendimento? |
|  | Não |
|  | Sim - Apresentar laudo de cobertura vegetal ou a autorização para supressão (Sinaflor). |

**10. RECURSOS HÍDRICOS:**

10.1 Informar se o imóvel incide sobre Área de preservação Permanente – APP *(A informação deve considerar o disposto na Lei nº 12.651/2012, atentando para a largura do curso hídrico)*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Recurso hídrico** | **Coordenadas (UTM - SIRGAS)** |
|  | Rio, arroio |  |
|  | Nascente, olho d’água |  |
|  | Banhado |  |

***Declaro que li e estou ciente das diretrizes e orientações contidas neste formulário.***

***Declaro, sob as penas da Lei, a veracidade das informações prestadas no presente formulário.***

***Declaro estar ciente que pendências não atendidas, no prazo de 120 dias, a contar de sua solicitação pela SEMAPE, implicará no encerramento automático do processo.***

Sapiranga, \_\_\_\_ de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_.

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura do responsável legal do empreendedorNome completo:CPF: | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Assinatura do responsável técnico pelas informaçõesNome completo:CPF: |

**DOCUMENTAÇÃO MÍNIMA NECESSÁRIA A SER ANEXADA NA PRESENTE SOLICITAÇÃO**

1. A análise destes documentos **não exclui a possibilidade de exigência de complementações adicionais** ao processo de licenciamento, sempre que a documentação mínima não seja satisfatória para garantir a segurança ambiental
2. Os estudos deverão vir acompanhados de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART
3. **Caso todos documentos obrigatórios não sejam apresentados, o processo será INDEFERIDO**

1.1 Requerimento de abertura de processo administrativo assinado pelo responsável legal.

1.2 Formulário para o licenciamento ambiental devidamente preenchido e assinado pelo responsável legal.

1.3 Certidão da Prefeitura Municipal ou Viabilidade, declarando que na área em que o empreendimento se encontra e que, na legislação municipal, não existe restrições para implantação do empreendimento/atividade.

1.4 Cópia do documento de identificação, contendo número do CPF, do(s) responsável(eis) legal(ais).

1.5 Matrícula atualizada da área do empreendimento, acompanhada do contrato de locação em caso de aluguel.

1.6- Contrato social da empresa.

1.7- Anotação de Responsabilidade Técnica pelo processo de tratamento e aplicação de efluente.

1.8- Cópia do comprovante de pagamento dos custos dos Serviços do Licenciamento Ambiental.

1.9- Projeto com memorial descritivo do sistema de tratamento contemplando o plano de manejo e sua aplicação, anexando todos os cronogramas de aplicação, quantidade diária, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, com descrição de elaboração e execução.

1.10- Relatório fotográfico do local onde o efluente é tratado, contemplando vistas da área total e pormenorizando as áreas construídas, com ênfase nos controles de poluição.

1.11- Projeto com memorial descritivo do sistema de tratamento de efluentes, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica ART ou sistema de armazenamento temporário acompanhado da declaração e LO da empresa terceirizada no caso de envio para tratamento.

1.12- Comprovar o tratamento de esgoto do prédio onde vai operar a empresa.

1.13- Cópia da última conta de água. No caso de utilização de água subterrânea, apresentar a outorga de uso de água de poço, ou do protocolo do pedido, conforme prevê o Decreto Estadual nº 37.033 de 21/11/1996, ou providenciar seu tamponamento, autorizado pelo DRH - Departamento de Recursos Hídricos (www.sema.rs.gov.br), ou protocolo da solicitação.

1.14- O estabelecimento cuja atividade faça o armazenamento de óleo ou outro combustível para abastecimento de veículos próprios deverá ter, obrigatoriamente, piso de concreto ou impermeabilizado, bacia de contenção de acordo com as normas técnicas para o armazenamento de combustíveis.

1.15- Relatório fotográfico das áreas de armazenamento temporário, dentro da empresa geradora dos efluentes, que serão aplicados em solo, evidenciando a cobertura e impermeabilização do piso.

1.16- Relatório técnico sobre como deverá ser realizado o transporte do resíduo até as áreas de aplicação, anexando relatório fotográfico do veículo e cópia do contrato de prestação de serviço, em caso do mesmo ser terceirizado.

1.17- Cópia do registro de propriedade da área em que será realizada a aplicação, ou cópia de locação do imóvel rural, ao se tratar de locação, ou ainda, cópia de contrato de arrendamento, se for o caso. MESMO DE MATRÍCULA: ITEM 1.5?

1.18- Relatório técnico sobre as áreas de aplicação, onde constem as seguintes informações: área total e área disponível para aplicação (em ha); culturas implantadas, endereço da propriedade e relatório fotográfico, anexando mapa das áreas de APP (rios, nascentes, banhados, etc)

1.19- Cópia do laudo de análise do solo, nas áreas pretendidas para aplicação do RSI classe II, devendo constar no laudo de análise o cálculo do Percentual de Sódio Trocável (PST) os seguintes parâmetros: condutividade elétrica, argila, pH, índice SMP, fósforo, potássio, matéria orgânica, alumínio, cálcio, magnésio, H + Al, CTC, saturação de bases e saturação de alumínio e enxofre, cobre zinco, manganês, sódio, boro, cádmio, níquel, chumbo, mercúrio, arsênio, molibdênio, selênio, vanádio, cobalto, bário, cromo hexavalente e cromo trivalente. No monitoramento do solo, a amostragem do solo, bem como a determinação do número de sub-amostras coletadas para a composição da amostra composta, deverão atender à metodologia descrita no “Manual de Calagem e Adubação para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina", elaborado pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo-Núcleo Regional Sul.

1.20- Laudo geológico contendo ensaios de infiltração (NBR n° 13.969/97 ou 7229/93). Devem ser executados no mínimo 03 ensaios para áreas de até 01 hectare, 06 ensaios para áreas entre 01 e 05 hectares, acrescentando-se 01 ensaio para cada hectare ou fração adicional. Apresentar relatório fotográfico e croqui com imagem de satélite indicando a localização dos pontos. Apresentar tabela com os resultados de cada ensaio, profundidade da cava, coordenadas UTM (datum SIRGAS 2000), e indicação do nível do lençol freático. Informar data e condições climáticas da época de realização dos ensaios. Os resultados devem ser interpretados sobre a possibilidade de utilização do solo/subsolo da gleba em receber os efluentes líquidos. O responsável técnico deverá se posicionar de forma objetiva e conclusiva quanto à possibilidade ou não de contaminação das águas subterrâneas. Obs.: Considera-se, como margem de segurança para proteção do lençol freático, a profundidade de pelo menos 1,5m na situação crítica de maior precipitação pluviométrica;

1.21- A empresa deverá apresentar, junto com as análises de solo, a memória de cálculo da taxa de aplicação, baseando-se nas exigências nutricionais da cultura implantada, nos resultados das análises de solo e no fornecimento de nutrientes através da aplicação dos resíduos e cálculo do índice PST (Percentual de Sódio Trocável).

1.22- Levantamento pedológico das áreas de aplicação, para estabelecimento e definição da classe de solo ocorrente no local. Esta definição deve ser realizada em primeiro nível categórico (ordem) de classificação.

1.23- Cópia do laudo de análise do efluente tratado, onde constem os seguintes parâmetros:

DBO, DQO, sólidos dissolvidos totais, óleos e graxas, carbono orgânico total (COT), pH, série nitrogenada completa (N-Kjedahl, N-amoniacal, N-nitrato, N-nitrito), sulfeto, cloretos, dureza, condutividade elétrica, alumínio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, ferro, cobre, zinco, boro, manganês, sódio, arsênio, cádmio, mercúrio, níquel, chumbo, bário, cianeto, cobalto, fluoreto, molibdênio, selênio, vanádio e cromo. Deverá ser calculada a Razão de Adsorção de Sódio (RAS) do efluente. A empresa deverá apresentar, juntamente com os laudos de análise, discussão técnica, relacionando os valores encontrados no efluente com os padrões técnicos exigidos para Qualidade de Água para Irrigação, classificando o referido efluente e propondo adequações se forem necessárias.

1.24- Cópia do comprovante de pagamento dos custos dos Serviços do Licenciamento Ambiental.

***OBS.:*** *A análise destes documentos não exclui a possibilidade de exigência de complementações adicionais ao processo de licenciamento ambiental, após parecer técnico. Sempre que necessário e de forma motivada, o órgão ambiental municipal poderá solicitar a qualquer tempo, documentos, projetos e informações complementares ao empreendedor.*